



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

FACULDADE DE CEILÂNDIA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

RODRIGO SENA DE OLIVEIRA

**CONTRIBUIÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS  
EM IDOSOS: uma revisão da literatura brasileira**

Brasília – DF

2023

RODRIGO SENA DE OLIVEIRA

**CONTRIBUIÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS  
EM IDOSOS: uma revisão da literatura brasileira**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Universidade de Brasília – Faculdade de  
Ceilândia como requisito parcial para obtenção  
do título de Bacharel em Terapia Ocupacional

Professor Orientador: Dra. Grasielle Silveira  
Tavares Paulin.

Brasília-DF

2023

RODRIGO SENA DE OLIVEIRA

**CONTRIBUIÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS  
EM IDOSOS: uma revisão da literatura brasileira**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Universidade de Brasília- Faculdade de  
Ceilândia como requisito final para obtenção  
do título de Bacharel em Terapia Ocupacional.

Data da Aprovação:

---

Dra. Grasielle Silveira Tavares Paulin - Orientador(a)

Pós-doutora em Terapia Ocupacional

Professor(a) da Faculdade de Ceilândia (FCE/UnB)

---

Dra. Juliana Valéria de Melo

Doutora em Ciências pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Professor(a) da Faculdade de Ceilândia (FCE/UnB)

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria primeiramente de agradecer à Deus por nunca ter me desamparado e me fazer desistir da graduação e do curso que tanto amo. Segundamente aos meus pais por terem me apoiado nessa longa trajetória, um destaque especial a minha querida mãe Jaciara Sena do Sacramento que sempre acreditou no meu potencial e sempre incentivou meus sonhos. Terceiramente a minha avó que já não está mais presente entre nós, porém estará eternamente em meu coração Lígia Maria Sena do Sacramento, minha querida avó foi responsável por plantar este sonho em mim desde a minha infância, trabalhadora da Universidade de Brasília onde sempre me levava para passear. Em meio a esses passeios despertou a vontade de ingressar nesta Universidade a qual estou me graduando em Terapia Ocupacional.

Agradeço enormemente a minha Professora e orientadora Grasielle Silveira Tavares Paulin por me fazer ficar mais encantado com a Terapia Ocupacional, principalmente na disciplina de Atividade Humana, sem sombra de dúvidas foi divisor de águas na minha continuação enquanto graduando e a Professora Juliana Valéria de Melo pela disponibilidade em participar da minha banca e agregar ainda mais no meu conhecimento. E por fim, e não menos importante, aos meus amigos queridos pela força, parceria e rede apoio. Sem vocês sem sombra de dúvidas seria insustentável alavancar ainda mais este projeto de vida, e claro queria destacar alguns nomes que foram fundamentais neste processo, o meu muito obrigado para: Giovana Cardoso, Michelle de Menezes, Beatriz Guimarães, Sâmara Cristina, Danielle Santos, Larissa Rodrigues, Tayná, Vitória Leal, Amanda Ibiapina, Luana Oliveira, Alessandra Farias e Renato Ferracine.

## RESUMO

**Introdução:** A população brasileira está envelhecendo e diante dessa crescente faz-se necessário o trabalho na prevenção e promoção da saúde. Dados informam que até 2021 a população com mais de 30 anos irá representar mais da metade da população, sendo representado por 56,1%. A população com 60 anos ou mais era de 25,4 milhões, obtendo um crescimento de 18%. Diante desse aumento, as quedas estão entre as principais causas de morbimortalidade em idosos, sendo assim um caso de saúde pública, portanto é de extrema importância analisar as intervenções para evitar a incidência de quedas neste público.

**Objetivo:** Identificar as produções na literatura brasileira publicações dos últimos 10 anos sobre a atuação do terapeuta ocupacional junto a prevenção de quedas em pessoas idosas e diante disso identificar as práticas de intervenção na Terapia Ocupacional. **Metodologia:** A pesquisa é do tipo revisão da literatura brasileira. Os descritores utilizados foram Terapia Ocupacional, Idoso, idosos fragilizados, queda e acidente por quedas de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) nas bases de dados, no período de 2012-2022, na língua portuguesa e que tenham profissionais terapeutas ocupacionais como autores dos estudos analisados. **Resultados:** Foram incluídos 04 artigos para este estudo, na qual, todos eles são de usufruto da prática de terapeutas ocupacionais, onde 01 é fruto de um trabalho de conclusão de curso em terapia ocupacional e os demais são de profissionais terapeutas ocupacionais. **Conclusão:** A população brasileira está envelhecendo e diante dessa crescente faz-se-a necessário o trabalho na prevenção de saúde, principalmente em idosos com histórico de quedas. É necessário mais estudos que dissertem sobre a atuação do terapeuta ocupacional com essa população sob a eficácia das suas intervenções, pois, no momento em que está sendo elaborado o presente estudo não foram encontrados muitos artigos.

**Palavras-chave:** Terapia Ocupacional. Prevenção. Quedas. Idosos.

## ABSTRACT

**Introduction:** The Brazilian population is aging and in the face of this growing, work in the prevention and promotion of health is necessary. Data report that by 2021 the population over 30 years of age will represent more than half of the population, being represented by 56.1%. The population aged 60 years or older was 25.4 million, achieving a growth of 18%. Given this increase, falls are among the main causes of possible deaths in the elderly, thus being a case of public health, so it is extremely important to analyze the interventions to avoid this history of falls in the elderly. **Objective:** To identify the productions in the Brazilian literature publications of the last 10 years on the performance of the occupational therapist along with the prevention of falls in elderly people and therefore identify the authors who work with this theme, being Occupational Therapists and describe the interventions carried out. **Methodology:** The research is of the review type of the Brazilian literature. The descriptors used were Occupational Therapy, Elderly, weakened elderly, fall and accident due to falls according to the Descriptors in Health Sciences (DeCS/MeSH) in the databases, in the period 2012-2022, in the Portuguese language and who have professional occupational therapists as authors of the studies analyzed. **Results:** 04 articles were included for this study, in which all of them are of usufruct of the practice of occupational therapists, where 01 is the result of a course completion work in occupational therapy and the others are of professional occupational therapists. **Conclusion:** The Brazilian population is aging and in the face of this growing, it is necessary to work in health prevention, especially in elderly people with a history of falls. It is necessary more studies that discuss the performance of the occupational therapist with this population and the effectiveness of its interventions, because at the time the present study is being prepared, not many articles were found.

**Key-words:** Occupational Therapy. Prevention. Falls. Elderly.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

AIVD Atividades instrumentais de vida diária

AVD Atividades de vida diária

AAVD Atividades Avançadas de vida diária

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	8
<b>1.1 Justificativa</b> .....	10
<b>1.2 Pergunta de pesquisa</b> .....	10
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	11
<b>2.1 Objetivo geral</b> .....	11
<b>2.2 Objetivos específicos</b> .....	11
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	11
<b>3.1 Tipo de pesquisa – revisão da literatura</b> .....	11
<b>4 RESULTADOS</b> .....	13
<b>5 DISCUSSÃO</b> .....	15
<b>6 CONCLUSÃO</b> .....	16
<b>7 REFERÊNCIAS</b> .....	17



## 1 INTRODUÇÃO

Segundo Paradella (2018), a população brasileira manteve a tendência de envelhecimento dos últimos anos e ganhou 4,8 milhões de idosos desde 2012, superando a marca dos 30,2 milhões em 2017, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Características dos Moradores e Domicílios, divulgada pelo IBGE.

A população do Brasil está mais velha. Entre 2012 e 2021, o número de pessoas abaixo de 30 anos de idade no país caiu 5,4%, enquanto houve aumento em todos os grupos acima dessa faixa etária no período. Com isso, pessoas de 30 anos ou mais passaram a representar 56,1% da população total em 2021. Esse percentual era de 50,1% em 2012, início da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Características Gerais dos Moradores (PARADELLA, 2018).

Com passar dos anos, o ser humano passa por um processo natural de envelhecimento, que é caracterizado por um processo dinâmico e progressivo, onde há alterações morfológicas, funcionais e bioquímicas, com redução na capacidade de adaptação homeostática às situações de sobrecarga funcional, o que altera progressivamente o funcionamento do organismo tornando-o mais suscetível aos acometimentos intrínsecos e extrínsecos (MAZO *et al.* 2007).

Em 2012, a população com 60 anos ou mais era de 25,4 milhões. Os 4,8 milhões de novos idosos em cinco anos correspondem a um crescimento de 18% desse grupo etário, que tem se tornado cada vez mais representativo no Brasil. As mulheres são maioria expressiva nesse grupo, com 16,9 milhões (56% dos idosos), enquanto os homens idosos são 13,3 milhões (44% do grupo), (PARADELLA, 2018). Diante da crescente população idosa no Brasil, as quedas estão entre as principais causas de morbimortalidade entre os idosos, representando um problema de saúde pública (ABREU *et al.*, 2018).

As quedas estão representando um dos principais motivos de internações no Brasil, em especial a população idosa, tornando assim um problema de saúde pública (PINHO TAM *et al.* 2012). Portanto, é de extrema importância observar e analisar as intervenções para diminuição das quedas em idosos e a contribuição da terapia ocupacional para a prevenção de quedas diante deste cenário tão alarmante que vem crescendo a cada ano. É importante salientar que a Terapia Ocupacional é uma profissão apta a trabalhar com esse público idoso, visto que segundo a Resolução nº 477 de 20 de dezembro de 2016 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO, 2016) a qual reconhece a disciplina a especialidade Profissional de Terapia Ocupacional em Gerontologia, dessa forma.

Dessa forma, o terapeuta ocupacional está apto a avaliar, realizar consulta, solicitar interconsultas e exames complementares para exigir diagnóstico, a intervenção e o prognóstico terapêutico ocupacional para dar mais autonomia e independência às pessoas idosas (COFFITO, 2016).

A atuação do Terapeuta Ocupacional com este público vai envolver intervenções que busquem promover mais autonomia e independência nas suas atividades de vida diária. Segundo a World Federation of Occupational Therapists (2012) as atividades quotidianas que as pessoas realizam como indivíduos, em famílias e com as comunidades para ocupar o tempo e trazer significado e propósito à vida. As ocupações incluem coisas que as pessoas precisam, querem e se espera que façam.

As Atividades de Vida Diária são divididas em: Atividades básicas de vida diária (ABVD), atividades instrumentais de vida diária (AIVD) e atividades avançadas de vida diária (AAVD). No que se refere as ABVD estão incluídas as atividades mais básicas e de autocuidado, como por exemplo: Tomar banho, higiene sanitária, vestir/despir, alimentar-se, mobilidade funcional (mover-se de um lado para o outro, fazer transferências da cama para cadeira dentre outras) e até mesmo a atividade sexual quando envolve suas amplas possibilidades de expressão e experiências (abraços, beijos, preliminares, sexo oral, masturbação, relação sexual) (GOMES *et al.*, 2021).

Já as AIVDs são atividades um pouco mais complexas, esta serve de apoio às ABVD em casa e na própria comunidade, nelas incluem: Cuidar do outro, gestão de finanças, gestão na comunicação, mobilidade na comunidade e condução (movimentar-se em transporte público como por exemplo), preparar refeições, limpar a casa, manutenção de segurança e emergência, compras dentre outras (GOMES *et al.*, 2021). Por fim, as AAVD As Atividades

avançadas de vida diária (AAVDs) constituem um conjunto de atividades de lazer, realizadas no tempo livre, independentes do trabalho, que incluem o voluntariado, atividades educacionais, participação social na comunidade, sendo dependentes de motivação pessoal (NERI, 2005). As AAVDs podem ser divididas em físicas e sociais (REUBEN *et al*, 1990) ou em sociais, produtivas, físicas e de lazer (DIAS, 2009), sobrepondo-se conforme a finalidade e a natureza das atividades. Na literatura gerontológica, as AAVDs podem indicar boa saúde física e mental, e a redução no engajamento nessas atividades pode sugerir início de declínio funcional, alterações cognitivas e fragilidade (DIAS, DUARTE e LEBRÃO, 2010; KONO *et al* 2007; MELO, 2009; SILVA *et al*. 2013).

### **1.1 Justificativa**

Diante do aumento expressivo da população idosa, segundo o (IBGE, 2015) é crescente de idosos no Brasil, estima-se que atualmente 14,6 % da população brasileira é idosa, ou seja, tem mais de 65 anos. Isso representa aproximadamente 30,3 milhões de pessoas, visto que atualmente a população total é de 207,1 milhões de pessoas. Diante dessa crescente linha de envelhecimento populacional e das necessidades de assistência a este público, resolvi desenvolver meu projeto com intuito de analisar a atuação do Terapeuta Ocupacional em idosos com histórico de quedas na prevenção e promoção da saúde gerando mais qualidade de vida e autonomia a este público.

### **1.2 Pergunta de pesquisa**

Quais intervenções a Terapia Ocupacional promove para promoção e prevenção de agravos à saúde em idosos com históricos de quedas

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

Realizar levantamento sobre os últimos 10 anos publicações da atuação da terapia ocupacional junto a prevenção ao risco de quedas em pessoas idosas.

### **2.2 Objetivos específicos**

- Identificar os principais autores que trabalham com o tema, anos de publicação, tipo de estudo;
- Descrever como a terapia ocupacional tem realizado as intervenções.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 Tipo de pesquisa – revisão da Literatura**

Sobre a perspectiva metodológica é um tipo de estudo em revisão da literatura narrativa. A pesquisa do tipo revisão de narrativa, são mais amplas, não tendo critérios definidos e sistemáticas, no entanto, são mais apropriadas para descrever sobre determinado objeto de pesquisa. (ROTHER, 2007). A seleção dos estudos e os critérios de interpretação e análise das informações para produção do trabalho ficam a critério do autor.

Com o intuito de alcançar os objetivos que foram propostos nesta pesquisa, a questão norteadora para elaborar a mesma foi: *Quais intervenções a Terapia Ocupacional promove para promoção e prevenção de agravos à saúde em idosos com histórico de quedas?* As buscas para responder a esta pergunta foram realizadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional (RevisbraTO), Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos e por fim na Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo. Foram utilizados somente artigos da língua portuguesa com a utilização dos descritores em português de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): Terapia Ocupacional, idosos, idosos fragilizados, queda, acidente por quedas.

Para a composição da amostra foram selecionados os seguintes critérios de inclusão: Publicações nos últimos 10 anos (2012 até 2022); textos completos disponíveis na íntegra, autores terapeutas ocupacionais e estudos onde contemplem a temática de idosos com risco e histórico de quedas. Não foram contemplados estudos que não abordassem sobre a temática e estudos em que os autores não fossem terapeutas ocupacionais. Como procedimento para identificar os estudos elegíveis nesta pesquisa, utilizou-se na busca na base de dados e dos periódicos onde foram encontrados no total 24 artigos. Após a aplicação dos filtros das publicações dos últimos dez anos na língua portuguesa foi feita a leitura do título e resumo dos materiais coletados e aplicou-se os critérios de inclusão e exclusão, restando então para análise da revisão da literatura somente 04 estudos.

Por fim, foi feita a leitura do título e dos resumos dos materiais coletados e aplicou-se uma planilha para agrupar os principais dados dos estudos, como: Ano da publicação, autor, perfil da população, instrumentos utilizados e intervenção da terapia ocupacional.

## 4 RESULTADOS

**Tabela 01- Análise dos Artigos**

AUTOR(A)/ AUTORES(AS)	ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	RESULTADOS
Belarmino, T.E	2015	Contribuição da terapia ocupacional para prevenção de quedas em idosos: uma revisão da literatura	Revisão da literatura	Analisar e descrever as intervenções do terapeuta ocupacional para prevenção de quedas em idosos.	Não foram encontrados estudos na literatura brasileira e foram utilizados estudos na língua inglesa no período de 2005 a 2014. Onde apontam que os estudos foram desenvolvidos por equipe multidisciplinar, como: Terapeutas Ocupacionais, Fisioterapeutas, Enfermeiros geriátricos e médicos geriátricos. O estudo então traça 04 categorias para avaliar os estudos: Medo de cair, intervenções no ambiente domiciliar, educação como forma de prevenção de quedas e principais avaliações utilizadas.
Nunes, A. S., Batista, M. P. P., & Almeida, M. H. M	2021	Atuação de terapeutas ocupacionais com idosos frágeis	Estudo qualitativo exploratório	Entrevista com 09 Terapeutas Ocupacionais atuantes no município de São Paulo - SP que atuam com idosos frágeis.	Ações de estimulação cognitiva e motora, técnicas de conservação de energia para os idosos que possuem dificuldades nas atividades cotidianas devido a sua saúde. Recursos artísticos para que o idoso expresse suas emoções. Realização de orientações sobre prevenção de quedas e treino de AVDs com idosos que apresentam dependência para o autocuidado e sua alimentação, promovendo mais autonomia e independência.

Ferreira, K. S. A., & Gomes, A. R. S.	2021	Avaliação dos fatores de risco ambientais para quedas em idosos da comunidade: Revisão narrativa da literatura	Revisão narrativa da literatura	Apresentação das principais diretrizes para avaliação dos riscos ambientais de quedas em idosos da comunidade.	Foram abordadas 03 diretrizes mais atuais para avaliação de risco de quedas em idosos descritas pela OMS (2017), onde ela estabelece que a pessoa idosa com histórico de quedas no último ano ou que apresentam alterações de marcha e/ ou equilíbrio devem receber investigações nos aspectos: histórico de quedas, marcha, equilíbrio, mobilidade, medo cair, comprometimento cognitivo e neurológico. (WHO, 2017). Sociedade Americana e Britânica de Geriatria (2011) estabelece diretrizes para avaliação de risco de quedas em idosos e propõe incluir perguntas sobre o histórico de quedas nos últimos 12 meses avaliações de marcha e equilíbrio como, Timed Up and GO (TUG) e a Escala de equilíbrio de Berg. Por fim, o Centro de Controle e Prevenção dos Estados Unidos- CDC (2015). Recomenda avaliação e otimização medicamentosa, bem como incluir exercícios físicos para força, equilíbrio, flexibilidade e treinamento funcional.
A.S Oliveira, M.B.C.A. Souza, A.M. Duque	2022	Práticas da terapia ocupacional com idosos no contexto da atenção básica: Revisão de escopo	Revisão de escopo	Mapeamento na literatura científica para refletir as práticas da terapia ocupacional com a população idosa no contexto da atenção básica.	Os principais objetivos da terapia ocupacional com essa população era a participação e o desempenho nas suas ocupações, fazendo com a participação ativa destes idosos nas AVD e AIVD em dinâmicas de grupo, condicionamento funcional e gerontomotricidade. Foi visto que com essas intervenções os idosos apresentaram uma melhora na funcionalidade das AVD e redução de quedas.

## 5 DISCUSSÃO

Os estudos incluídos neste trabalho reforçam a importância da atuação do Terapeuta Ocupacional sobre a população idosa. Estamos vivenciando um contexto de envelhecimento populacional (MENDES *et al.*, 2018) e diante disso, devemos observar que isso influencia diretamente na saúde do idoso, partindo de uma perspectiva de estilo de vida e contextos sociais atrelados a sua saúde. Dessa forma, os estudos no geral abordam sobre as práticas de treinos de AVDs para prevenção da queda de idosos. As AVDs fazem parte da prática do Terapeuta Ocupacional, onde a Resolução nº 316/2006 dispõe sobre esta prática e ressalta:

Artigo 1º – É de exclusiva competência do Terapeuta Ocupacional, no âmbito de sua atuação, avaliar as habilidades funcionais do indivíduo, elaborar a programação terapêutico-ocupacional e executar o treinamento das funções para o desenvolvimento das capacidades de desempenho das Atividades de Vida Diária (AVDs) e Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVDs) para as áreas comprometidas no desempenho ocupacional, motor, sensorial, percepto-cognitivo, mental, emocional, comportamental, funcional, cultural, social e econômico de pacientes (COFFITO, 2006).

Diante disso, observa-se que há poucos estudos sobre a temática, principalmente sobre a prevenção de quedas em idosos sob a ótica da intervenção terapêutica ocupacional. O primeiro estudo demonstra num espaçamento de 9 anos nenhum estudo na língua portuguesa que abordasse sobre o tema, porém, demonstra que o terapeuta ocupacional faz parte da equipe com esse público e participa da intervenção como meio para prevenir agravos em históricos de quedas principalmente no ambiente domiciliar com algumas orientações, como: evitar tapetes em áreas mais comuns da casa, subir em locais muito altos, pisos escorregadios e etc.

Os últimos 3 estudos são mais atuais, num espaço curto de 1 ano, em detrimento disso, é possível elencar que os mesmos fazem jus a prática profissional como meio de prevenção de agravos a doenças sempre com treino de AVDs, estimulação cognitiva, orientações para otimização medicamentosa, exercícios físicos e participação social diante, visto que, esta última é um fator muito importante para reabilitação biopsicossocial como uma rede de apoio. Tudo isso diante de diretrizes internacionais para prevenir e promover saúde a esta população.

Por fim, a atuação dos terapeutas ocupacionais com esse público é de grande valia, pois como parte da equipe multidisciplinar sua atuação vai desde o ambiente físico até fatores com o próprio paciente, como intervenções em exercícios físicos para melhora da



força muscular, amplitude de movimento, rastreios cognitivos com estimulação cognitiva, equilíbrio, coordenação motora, tudo isso a fim de favorecer uma capacidade funcional para a realização das suas AVDs (CAVALCANTI *et al.*, 2015).

## **6 CONCLUSÃO**

O objetivo do trabalho foi analisar os estudos que abordassem sobre as intervenções da Terapia Ocupacional com a enorme crescente da população idosa e demonstrar o impacto que suas intervenções causam nessa população. Diante disso, o estudo demonstrou que a prática dos treinos de AVDs bem como as práticas coletivas com outros idosos e estimulação cognitiva impactam no histórico de quedas desses idosos, pois essas atividades promovem não somente qualidade de vida, mas impactam na sua saúde, promovendo melhor qualidade de vida.

O estudo mostra que o terapeuta ocupacional em sua intervenção permeia desde o contexto onde o idoso mora, por exemplo, até em suas condições clínicas como problemas na marcha e déficit cognitivo. Portanto, é importante a atuação e intervenção deste profissional na equipe multidisciplinar como forma de obter mais qualidade de vida e prevenção de agravos à saúde.

Por fim, esse estudo reforça a necessidade de mais estudos sobre a temática e explorar em diversos contextos sociais, como por exemplo, em idosos indígenas, ribeirinhos e até mesmo beneficiários de assistência social, pois devemos observar o sujeito sempre partindo de uma análise sempre biopsicossocial, compreendo as dimensões dos indivíduos de acordo com sua especificidade no que se refere ao contexto biológico, psicológico e social.

## REFERÊNCIAS

ABREU, D. R. D. O. M. *et al.* Internação e mortalidade por quedas em idosos no Brasil: análise de tendência. **Ciências Saúde Coletiva**, n. 23, v. 4, p. 1131-1141. 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018234.09962016>> Acesso em: 18 jan. 2023.

BELARMINO, T. E. Contribuição da Terapia Ocupacional para prevenção de quedas em idosos: uma revisão de literatura. **Saúde.Com-Ciência**, n. 2, 2015. Disponível em: <<https://revistascientificas.ifrj.edu.br/index.php/saudeconsciencia/article/view/576>>. Acesso em: 21 dez. 2022.

BRASIL. **Mudança Demográfica no Brasil no início do século XXI – subsídios para as projeções da população**. IBGE, 2015. Disponível em:

<<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=293322>>  
Acesso em: 19 set. 2022.

CAVALCANTI, A. *et al.* Estrutura da prática da terapia ocupacional: domínio e processo. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, São Paulo, n. 3, p. 8 – 15, 2015. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/97496>>. Acesso em: 22 dez. 2022.

COFFITO - CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL.

**Resolução nº 306 de 19 de julho de 2006.** Dispõe sobre a prática de Atividades de Vida Diária, de Atividades Instrumentais da Vida Diária e Tecnologia Assistiva pelo Terapeuta Ocupacional e dá outras providências. COFFITO, 2006. Disponível em:

<<https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3074>>. Acesso em: 01 fev. 2023.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 477 de dezembro 20 de 2016.** Reconhece e disciplina a Especialidade Profissional de Terapia Ocupacional em Gerontologia e dá outras providências. COFFITO, 2016. Disponível em: <<https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=6306>>. Acesso em: 23 jan.2023.

DIAS, E. G. **Atividades avançadas de vida diária no envelhecimento**: um estudo de revisão. 2009. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São

Paulo - São Paulo, 2009. Disponível em:

<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-558090>> Acesso em: 03 fev. 2023.

DIAS, E. G.; DUARTE, Y. A. O.; LEBRÃO, M. L. Efeitos longitudinais das atividades avançadas de vida diária em idosos: implicações para a reabilitação gerontológica. **O mundo da saúde**, n. 34, v. 2, p. 258-267, 2010. Disponível em:

<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mis-31490>> Acesso em: 05 fev. 2023.

FERREIRA, K. S. A.; GOMES, A. R. S. Avaliação dos fatores de risco ambientais para quedas em idosos da comunidade: revisão narrativa de literatura. **Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.** n. 3, v. 5, p. 387-402, 2021. Disponível em:

<<https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/36730>> . Acesso em: 08 jan. 2023.

GOMES, D.; TEIXEIRA, L.; RIBEIRO, J. Enquadramento da prática da terapia ocupacional: domínio & processo. 4.ed. Portugal: Politécnico de Leiria, 2021. Disponível em:

<[https://www.researchgate.net/publication/357242882\\_Enquadramento\\_da\\_Pratica\\_da\\_TERAPIA\\_OCUPACIONAL\\_Dominio\\_Processo\\_4\\_Edicao](https://www.researchgate.net/publication/357242882_Enquadramento_da_Pratica_da_TERAPIA_OCUPACIONAL_Dominio_Processo_4_Edicao)> Acesso em: 03 fev. 2023.

GROLLMUS, N. S.; TARRÈS, J. P. Relatos metodológicos: difractando experiências narrativas de investigación. **Fórum Qualitative Social Research**, v. 16, n. 2, mai. 2015.

Disponível em: <file:///C:/Users/Particular/Downloads/2207-9561-1-PB%20(1).pdf>. Acesso em: 18 set. 2022.

KONO, A. *et al.* Frequency of going out doors predicts long range functional change among ambulatory frail elders living at home. **Archives of Gerontology and Geriatrics**, n. 45, v. 3, p. 233-42, 2007. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17296237/>> Acesso em: 05 fev. 2023.

MAZO, G. Z. Condições de saúde, incidência de quedas e nível de atividade física em idosos. *In*: LIPOSCKI, D. B; ANANDA, C; PREVE, D. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v.11, n.6, São Carlos, Nov./Dez. 2007. Disponível

em:<<http://www.scielo.br/pdf/rbfis/v11n6/v11n6a04>>. Acesso em: 19 set. 2022.

MELO, D. M. **Fragilidade, desempenho de atividades avançadas de vida diária e saúde percebida em idosos atendidos em ambulatório de geriatria**. 2009. Dissertação (Mestrado) Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas – Campinas, 2009. Disponível em:<[http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNICAMP30\\_2b570fa757e975de2336105d3c16365d](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNICAMP30_2b570fa757e975de2336105d3c16365d)> Acesso em: 05 fev. 2023.

MENDES, J. L. V. *et. al.* O aumento da população idosa no Brasil e o envelhecimento nas últimas décadas: uma revisão da literatura. **Rev. Educ. Meio Amb. Sau.**, Minas Gerais, v. 8, n. 1, 2018. Disponível em:  
<<https://1library.org/document/y9rl1nry-o-aumento-da-populacao-idosa-no-brasil-e-o-envelhecimento-nas-ultimas-decadas-uma-revisao-da-literatura.html>>. Acesso em: 28 jan. 2023.

NERI, A. L. **Palavras-chave em gerontologia**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2005. Disponível em:  
<<https://www.grupoatomoealinea.com.br/palavras-chave-em-gerontologia.html>>. Acesso em: 05 fev. 2023.

NUNES, A. S.; BATISTA, M. P. P.; ALMEIDA, M. H. M. Atuação de terapeutas ocupacionais com idosos frágeis. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 29, 2021. Disponível em:<<https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/2921>> . Acesso em: 18 jan. 2023.

OLIVEIRA, A. S.; SOUZA, M. B. C. A.; DUQUE, A. M. Práticas da terapia ocupacional com idosos no contexto da atenção básica: revisão de escopo. **Revista Saúde em Foco**, Teresina, n. 1. v. 9, p. 03-23, jan./abr. 2022. Disponível em:  
<<http://dx.doi.org/10.12819/rsf.2022.9.1.1>>. Acesso em: 05 jan. 2023.

PARADELLA, R. **Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017**. Agência IBGE. 2018. Disponível em:<<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017>> Acesso em: 16 set. 2022.

PINHO TAM, S. AO. *et al.* Avaliação do risco de quedas em idosos atendidos em Unidade Básica de Saúde. **Rev Esc Enferm.**; n. 46, v. 2, p. 320-327, 2012. Disponível em:  
<<https://www.scielo.br/j/csc/a/3dWRVhXryM7ww95qKLVnLtH/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 05 fev. 2023.

PRODANOV, C. C., FREITAS, E. C. **Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2ª ed. Novo Hamburgo, RS: Universidade Feevale, 2013. Disponível em:

<<https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>> . Acesso em: 10 mar. 2022.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta. Paul. Enf**, São Paulo, n. 20, v. 2, p. 5-6, 2007. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/ape/a/z7zZ4Z4GwYV6FR7S9FHTByr/?lang=pt>>. Acesso em: 25 jan. 2023.

REUBEN, D. B. *et al.* A hierarchical exercise scale to measure function at the Advanced Activities of Daily Living (AADL) level. **Journal of the American Geriatrics Society**, n. 38, v. 8, p. 855-861, 1990. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/2387949/>>. Acesso em: 03 fev. 2023.

SILVA, H. S.; YASSUDA, M.S. Engajamento social, lazer e envelhecimento cognitivo. *In*: MALLOY-DINIZ, L. F.; FUENTES, D.; COSENZA, R. M.. (Orgs.). **Neuropsicologia do envelhecimento: uma abordagem multidimensional**. Porto Alegre: Artmed, 2013. P. 428-437). Disponível em: <<https://latinjournal.org/index.php/roh/article/view/168/111>> Acesso em: 05 fev. 2023.

WORLD FEDERATION OF OCCUPATIONAL THERAPISTS – WFOT. **About occupational therapy**. WFOT, 2012. Disponível em:

<<https://wfot.org/about/about-occupational-therapy>>. Acesso em: 06 fev. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. **Integrated care for older people: guidelines on communitylevel interventions to manage declines in intrinsic capacity**.

WHO, 2017. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/handle/10665/258981>> . Acesso em: 31 jan. 2023.

